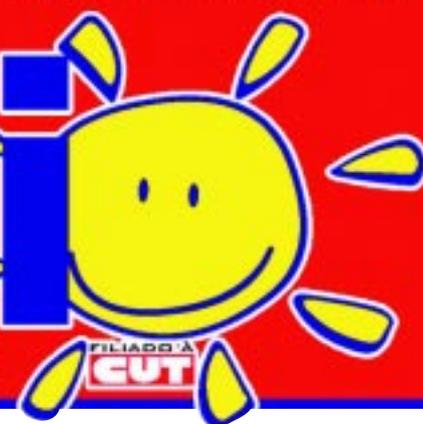


04 a 15 de
abril de 2005
Nº 729

INFORMATIVO

bancários

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO



Banco do BRASIL

[Página 3]

Banco é multado e departamento jurídico do Sindicato fica na expectativa



Exposição fotográfica da maior greve dos bancários e Bar Cultural

As Secretarias de Comunicação e Cultura do Sindicato promovem Exposição Fotográfica, neste dia 15, a partir das 19h, av. Washington Luiz, 140 - da maior greve já realizada pelos bancários da Baixada Santista e Bar Cultural com música ao vivo, às 21h • **Página 4**

HSBC

Banco Britânico acelera exploração



O HSBC aumentou o horário de atendimento, quer aumentar o número de C/C e abrir ilegalmente aos sábados sem contratar ninguém, ou seja, impor uma jornada abusiva • **Página 3**

MULHERES

Veja um estudo da mulher bancária



Estudo do Dieese, com dados de 2003, desnuda a situação salarial, escolaridade e a discriminação demonstrada em números • **Página 4**



PALAVRA DO PRESIDENTE

Mudança na Terra

A sanha incessante por lucro e poder está matando o planeta alertam 1.300 cientistas de 95 países, que pesquisam para Organização das Nações Unidas (ONU). A corrida armamentista, a poluição de gases produzidos por grandes indústrias, o desmatamento, a poluição de mananciais, as guerras, a pesca predatória por países do 1º mundo e outros saques no meio ambiente resultará num colapso futuro da capacidade dos ecossistemas fornecerem bens naturais aos seres humanos. O primeiro efeito prático é não conseguir acabar com a fome em 2015, como a ONU pretende.



Pedrinho

Este alerta serve principalmente para os grandes administradores da economia mundial, que se utilizam das mais modernas tecnologias para usurpar os bens da humanidade. Para aqueles que ao invés de investirem em tecnologia solidária ou em desenvolvimento sustentável, investem na especulação e na miséria das Nações, como os banqueiros.

Para que a raça humana possa sobreviver em melhores condições e até mesmo não se extinguir precisamos lutar para reverter à situação forçando a utilização das tecnologias para formação de um mundo mais solidário, igualitário que agregue e não destrua como observamos com o avanço extraordinário da miséria, da fome, da criminalidade e das guerras como fomentam os EUA e alguns de seus aliados.

Apesar das previsões pessimistas, o estudo diz que é possível mudar com atitudes radicais de preservação. A sociedade deve pressionar contra as idéias oportunistas e egoístas de alguns governos e políticos nacionais e internacionais e lutar por mais direitos. Vamos participar dessa grande jornada por um mundo sem desigualdades!

CONSUMIDORES

BANCOS ESTÃO EM 2º NO RANKING DE RECLAMAÇÕES

Entre as trinta empresas que menos atenderam as reclamações dos consumidores no ano passado, 11 são do setor financeiro, entre elas Bradesco, Banco do Brasil, ABN Amro-Real, Banespa e Credicard. No setor de telecomunicações, destacam-se Vivo, Vésper, BCP e Embratel

O setor de telefonia lidera o ranking de queixas dos consumidores no Procon, com 39% do total - esse índice inclui operadoras de telefonia e fabricantes de aparelhos, entre outros. Os bancos aparecem em segundo lugar, com 19% das reclamações



Bradesco é o líder entre os bancos

mações fundamentadas. Em terceiro, estão os planos de saúde, com 9%.

No ano passado, as empresas que menos atenderam as queixas dos consumidores foram a

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, Nextel Telecomunicações Ltda., Seguradora Roma S.A., Solemar Hotéis Camping Clube e Eletropaulo, nesta ordem.

QUADRINHOS



AMILTON SANTOS FRANCHISTA.COM



A categoria deve dizer "Não" ao trabalho aos sábados

O HSBC está querendo implantar o trabalho aos sábados, vem com uma sinalização que pagará 100% de horas extras e 1 ticket de R\$17,50. Não pense que o banco britânico está sendo bondoso com os funcionários, quando oferece esta migalha. Primeiro que por lei (CLT art. 224) bancário não trabalha sábados, ou seja a hora extra é obrigação do banco, segundo que, uma vez aceita esta imposição do Banco os bancários, de um modo geral, correm o sério risco de amanhã, esta Lei ser revogada e o trabalho da categoria aos sábados será obrigatório, deixando assim de ser obrigatório o pagamento de horas extras em 100% e tornando o salário mais achatado do que já está. Por isso, os funcionários do HSBC, assim como toda a categoria, devem se mobilizar e dizer um grande NÃO ao trabalho aos sábados intercalados ou não!!!



Categoria deve mobilizar-se contra a atitude do HSBC

ABN Real - O ABN Real também está com um projeto piloto de ampliar o horário das 10 Às 18h, como já acontece em algumas agências do HSBC. "A ampliação do horário é uma luta do movimento sindical desde que condicionada a contratação de mais bancários e dois turnos de trabalho criando mais vagas de trabalho, de outro modo vamos denunciar e mobilizar a categoria contra a exploração", afirma Pedrinho, Presidente do Sindicato.

O BANCO DO BRASIL MULTADO

Useiro e vezeiro em afrontar as leis trabalhistas, como não pagar horas extras, transferências arbitrárias, entre outras, agora o "vetusto" e "tradicional" BANCO DO BRASIL, porém, foi penalizado pelo TRT da 14ª Região, em Rondônia/Acre, com multa pecuniária de 1%, acrescida de 10% a título de indenização contra a retirada de anuênio dos funcionários desde 1999.

Desta forma, a Justiça pôs

fim, ou pelo menos, começa a coibir esta prática própria de empresas inescrupulosas, que tungam o trabalhador, com o agravante do dinheiro dos trabalhadores continuarem depositados na instituição até o final do processo.

Semelhante atitude o Banco vem tomando com o processo movido por nosso Sindicato, em que nós já ganhamos em todas as instâncias e o Banco, valendo-se da arcaica, obsoleta,

estrutura jurídica deste país, continua protelando o pagamento. No entanto, confiante nos julgadores do Tribunal de São Paulo, o Sindicato reiterou mais uma vez o comportamento malicioso do Banco e aguarda uma posição igual aquela adotada pelo Tribunal de Rondônia.

Dario de Castro Leão, advogado do departamento jurídico do Sindicato dos Bancários de Santos.

AUTORITARISMO

Chico Chicote bagunça Nossa Caixa

O diretor de Rede e Distribuição, Luiz Francisco Monteiro Barros, conhecido como Chico Chicote, está impondo de forma autoritária um projeto (pessoal) piloto de segmentação, sem discutir com os funcionários, que além de entenderem do serviço estão realmente insatisfeitos.

O ditador Chicote manda e desmanda e ninguém pode abrir a boca. O diretor "bagunçou" as agências e provocou abuso de jornada de trabalho, criou funções não previstas no PCS, retirou a autonomia de gerentes e regionais, descomissionou parte do pessoal, mandou sumir com mesas e cadeiras e, como se não bastasse, quer controlar as autenticações dos caixas. Isto deve ser reflexo da remodelação do banco para ser competitivo comandada por Alckmin, que iniciou com a abertura do capital, depois o PDV e segue agora com a privatização do setor de seguros e previdência do banco!!!

ATENÇÃO:

Já que Chico Chicote não é de muita conversa envie o que você acha das mudanças para a coluna: Palavra do Bancário.

CULTURA



Uma das 25 fotos que serão exibidas na exposição fotográfica

Bar Cultural com Exposição sobre a Campanha Salarial

Exposição fotográfica sobre a Campanha Salarial 2004 e música ao vivo no Bar Cultural com a Banda "Luza-zul", formada por bancários da agência BB/José Menino!!! Vai ser no dia 15 de abril (sexta), a partir das 19h, na sede do Sindicato (Av. Washington Luiz, 140). Todos estão convidados a tra-

zerem seus amigos e acompanhantes. No evento também será lançado o 2º Concurso de Fotografias dirigido aos bancários.

Não perca a oportunidade de rever as cenas que marcaram a maior greve realizada pela categoria e logo após, a partir das 21h, curta um som ao vivo no Bar Cultural!!!



Exposição e Bar Cultural agitam o sindicato no dia 15

Plenária Estatutária da CUT/SP

Em assembléia realizada dia 16/03, a categoria votou democraticamente para que Pedro de Castro Junior represente o Sindicato como delegado à Plenária Estatutária da CUT/SP, que será realizada entre os dias 14 e 16/04. Conforme o número de associados somente um delegado pode ser escolhido. A Plenária é realizada a cada três anos, o que corresponde ao mandato da diretoria da Central. Este ano, entre os diversos temas o mais polêmico será o da Reforma Sindical. Segundo Pedro, do jeito que a Reforma foi encaminhada ela não serve aos trabalhadores, mas sim aos empresários.

MULHERES

ESTUDO SOBRE A MULHER BANCÁRIA



Apesar da escolaridade mulheres são discriminadas

Segundo um estudo do Dieese elaborado com dados de 2003, as mulheres do setor bancário brasileiro e estrangeiro apresentam participações percentuais muito significativas no total dos empregados. Entretanto, elas ainda encontram barreiras: mesmo com níveis de escolaridade superiores aos dos homens, recebem salários inferiores; estão presentes de maneira mais significativa nas agências bancárias e de forma mais reduzida nos departamentos administrativos e nos centros de decisões. Tampouco conseguiram chegar de maneira igualitária às diretorias dos bancos.

De acordo com o Balanço Social da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), as mulheres representaram, em 2003, 46% da categoria bancária, havendo um aumento de 0,6% em relação a 2002. Já os homens representaram 54% do total. A escolaridade, em 2003, das mulheres bancárias com um diploma universitário é da ordem 68,94%, no caso dos homens são 67,06%.

Conforme os dados da Febraban, apenas 12% dos cargos de "Diretoria" são ocupados por mulheres. Os homens ocupam 88,00% desses cargos. Nos cargos comissionados, as mulheres também estão em menor proporção do que os homens: nos cargos de "Supervisão, chefia e coordenação" a participação dos homens é de 55,00%, já a das mulheres é de 45,00%.

Há uma maior participação de "Gerentes" do sexo masculino nos bancos, ou seja, 71,00% em face dos 29,00% das mulheres. Só há uma participação "igualitária" nos chamados cargos "Funcionais" (50% de homens e 50% de mulheres). Por fim, Em relação à remuneração, segundo dados da RAIS em 2003, no Brasil a remuneração média de todos os empregados nos bancos foi de R\$ 3.188,52. Entretanto, a remuneração média dos homens foi de R\$ 3.574,60. Já a das mulheres foi inferior, chegando a R\$ 2.708,28.